

A vulcanóloga da Universidade Cabo Verde, Sónia Silva confirmou este Domingo, 1, que a actividade vulcânica continua, embora com uma progressão lávica "muito lenta".

“A frente lávica que apareceu nos últimos dias entre o Monte Beco e o Monte Faia continua activa e mantém as temperaturas entre os 300 e 700 graus”, adiantou. No entanto, a especialista reforça que não foi possível observar a evolução das lavas na base do cone, “portanto deduziu-se que haja alimentação por parte de canais subterrâneos”. Mas as lavas estão a progredir “muito lentamente”, o que inclusive tem dificultado o registo da sua velocidade.

O vulcão está erupção há dois meses, mas não fez nenhuma vítima mortal. Entretanto destruiu as povoações de Portela e Bangaeira. Além das habitações e unidades hoteleiras, igrejas, escolas e terrenos agrícolas e de pastagem, a lava obrigou ao realojamento de cerca de 1500 habitantes de Chã das Caldeiras. Os prejuízos provocados pela erupção vulcânica na ilha do Fogo foram avaliados em cerca de cinco milhões de contos.